

# *Análise Textual Discursiva com apoio do software SPHINX*

## *Textual Analysis Discourse with support from the Sphinx software*

Marlubia Corrêa de Paula, Lori Viali

Programa de Pós Graduação em Educação em Ciências e  
Matemática – PUCRS  
Pontifícia Universidade Católica do RS  
Porto Alegre - Brasil  
marlubia.paula@acad.pucrs.br, viali@pucrs.br

Gleny Terezinha Duro Guimaraes

Faculdade de Serviço Social/ Programa de Pós-  
Graduação em Serviço Social  
Pontifícia Universidade Católica do RS  
Porto Alegre - Brasil  
gleny@pucrs.br

**Resumo** — Este texto trata de uma dissertação que utilizou como método de análise a ATD (Análise Textual Discursiva), [6]. Para realizar esta análise optou-se pelo uso do software Sphinx. Foi realizada uma busca no Portal Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), quando foram encontrados 69 trabalhos (2010-2014), dos quais 33 utilizaram softwares durante o processo de análise de dados. O objetivo deste texto é apresentar o uso de Sphinx na dissertação acima descrita. A questão de pesquisa envolveu verificar quais os softwares foram utilizados em estudos qualitativos, no Brasil. Conclui-se que predominou o uso de AC (Análise de Conteúdo) de Bardin com o Atlas Ti utilizado em dissertações.

**Palavras Chave** – *software; qualitativa; pesquisa.*

**Abstract** — This paper deals with a dissertation that used the method of analysis to ATD (Textual Analysis Discourse), [6]. In this analysis, we opted for the use of the Sphinx software. A search was conducted in Portal Capes (Higher Education Personnel Training Coordination), when they were found 69 studies (2010-2014), of which 33 used the software during the scanning process. The objective of this paper is to present the use of Sphinx on the above thesis. The issue of research-involved check which program was used in qualitative studies in Brazil. We conclude that the predominant use of AC (Content Analysis) Bardin with Atlas Ti in Masters.

**Keywords** - *software; qualitative; research.*

### I. INTRODUÇÃO

Este texto apresenta alguns momentos do estudo realizado para compor uma dissertação de mestrado de título: Um novo olhar sobre a Transposição Didática: O início de uma proposta para o uso das TIC na Educação Básica do PPGEDUCEM (Programa de Pós – Graduação em educação em Ciências e Matemática), realizada no período de 2013-2014, na PUCRS (Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul), [11]. Quanto à metodologia, tem-se que “entendemos por metodologia o caminho do pensamento e a prática exercida na

abordagem da realidade, Ou seja, a metodologia inclui simultaneamente a teoria da abordagem (o método), os instrumentos de operacionalização do conhecimento (as técnicas) e a criatividade do pesquisador (sua experiência, sua capacidade pessoal e sua sensibilidade)” [1, p.14].

Trata-se de um estudo de caráter qualitativo utilizando-se de instrumentos que envolvem questionários estruturados (I e II) e entrevistas gravadas e posteriormente transcritas (com uma amostra de 6 sujeitos pertencentes ao grupo de 23 professores. Os participantes da pesquisa, que responderam os dois questionários, eram professores de uma escola do interior do Rio Grande do Sul que utiliza lousa eletrônica em todas as suas salas de aula).

O questionário I buscava identificar os sujeitos de pesquisa para compor o perfil do grupo estudado. O questionário II pretendia detectar as ideias destes sujeitos sobre a forma como utilizavam as TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) em suas salas de aula.

O foco da dissertação realizada era analisar se os professores utilizavam as TIC como um elemento acessório ou integrante em suas aulas [5], pois mídias não determinam práticas pedagógicas. O método de análise para uso nas questões escolhidas para reflexões do segundo questionário foi a ATD (Análise Textual Discursiva), [6].

Para as entrevistas gravadas e transcritas, utilizou-se como forma de análise e apresentação a Prática Discursiva de Spink [2].

No decorrer da pesquisa, ao realizar uma disciplina de Análise de Conteúdo e de Discurso, oferecida pelo Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUCRS a pesquisadora percebeu o quanto o uso de um software que permitisse a digitação dos questionários e das respostas obtidas poderia contribuir para o processo de análise permitindo a

obtenção e a posterior exposição com clareza das respostas dos sujeitos pesquisados.

Optou-se pelo uso de SPHINX, pois este software foi apresentado aos alunos da disciplina mencionada anteriormente (Mestrado Acadêmico em Educação de Ciências e Matemática da PUCRS), como uma opção para uso em pesquisas que envolviam a digitação de questionários. Esta então foi à forma escolhida para operacionalizar o conhecimento [1].

Quanto aos objetivos deste texto, trata-se de divulgar uma pesquisa qualitativa que envolveu o uso de ATD e da Prática Discursiva de Spink, como modo de obtenção e apresentação dos resultados obtidos, utilizando-se de um software, com viés qualitativo, para elaboração de ATD.

A junção de ATD e da Prática Discursiva de Spink [2] refere-se dentro da metodologia, como sendo um dos aspectos da criatividade do pesquisador [1]. Também se torna um processo desafiador e ousado, na medida em que procura inovar com outras técnicas além da tradicional análise de conteúdo de Bardin.

Quanto ao problema gerador deste texto, pode-se afirmar que envolveu evidenciar a forma como o uso do software Sphinx, facilitou o desenvolvimento da dissertação ampliando a visualização das Unidades de Sentido e potencializando a obtenção das Categorias.

Para enfatizar o uso de softwares junto a pesquisa quali e verificar como isto tem ocorrido, utilizou-se dos resultados de uma busca junto ao Banco de Teses e Dissertações da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior), à fim de verificar como tem ocorrido este uso, nos últimos 5 anos.

Conclui-se após a realização da dissertação e a busca Portal Capes, que embora o uso de software na pesquisa quali ainda seja modesto, ele apresenta um crescimento considerável nos últimos anos. No entanto, o uso de computadores em análises qualitativas ainda enfrenta resistências por ser recente, uma vez que estas associações são encontradas na literatura após a década de 80 [3]. O uso de software foi encontrado no texto de apenas uma tese e de dezoito dissertações.

Além disto, precisa-se considerar o conhecimento do pesquisador ao utilizar softwares que inserem codificações em seus processos [4]. Desta forma a falta de conhecimento por parte do pesquisador iniciante, poderá levar a relações incorretas.

O uso do software faz-se adequado, desde que estes aspectos sejam bem observados. Quanto a isto, o uso de Sphinx torna-se adequado em fase inicial de experiência do pesquisador, pois neste processo não há necessidade de codificações. Pode-se considerar que:

*O software Sphinx é de fácil utilização, amigável ao usuário e com instalação e interface em português. Possui comunicação direta com o Microsoft Office e realiza análise de dados quantitativos (uni-*

*bi e multivariada) e qualitativos (categorização de discursos, entrevistas, sugestões, opiniões, etc.). Apresenta diversos materiais didáticos de apoio ao usuário [...]. [7, p. 52]*

Para maiores esclarecimentos, verificou-se que os manuais de uso do software Sphinx encontram-se disponíveis on-line [7].

E deste modo, tem-se que:

*Novas maneiras de pensar e de conviver estão sendo elaboradas no mundo das telecomunicações e da informática. As relações entre os homens, o trabalho, a própria inteligência dependem, na verdade, da metamorfose incessante de dispositivos informacionais de todos os tipos. Escrita, leitura, visão, audição, criação, aprendizagem são capturados por uma informática cada vez mais avançada. Não se pode mais conceber a pesquisa científica sem uma aparelhagem complexa que redistribui as antigas divisões entre experiência e teoria [8, p. 4].*

Deste modo, pode-se afirmar que o uso de softwares em análises textuais é um caminho do qual não se pode desviar. Deve-se sim buscar este conhecimento e divulgar todas as formas de melhor realizar pesquisas em nível strictu senso.

O trabalho do pesquisador para coletar seus dados revigora-se quando encontra uma forma renovada de analisá-los e apresentá-los a comunidade, na qual está inserido.

Quanto a ATD, os autores não só em sua obra Análise Textual Discursiva, mas em diversos artigos deixam claro, o quanto a ATD é um processo que transforma ao pesquisador, ao longo de suas etapas (unitarização, categorização, comunicação) até chegar a um processo auto-organizado, o que possibilita uma nova compreensão do objeto da pesquisa [6].

Porém de início, os jovens pesquisadores ainda em processo de construção de suas metodologias, mergulham não só em textos a serem estudados, mas também em momentos de incertezas quanto a técnica de análise de seus dados. Deste modo:

*A fase da análise de dados e informações constitui-se em momento de grande importância para o pesquisador especialmente numa pesquisa de natureza qualitativa. Constitui razão de ansiedade e insegurança para grande número de alunos de mestrado [9, p. 118].*

Dando sequência a este texto apresenta-se então o modo como foi desenvolvida a ATD com o uso do software (minimizando ansiedades no percurso) e após, a apresentação dos softwares utilizados em teses e dissertações nos últimos 5 anos, disponíveis no Portal CAPES.

## II. ATD E SPHINX: VANTAGENS DESTA JUNÇÃO

### *Uso Inicial de Sphinx na Análise Textual Discursiva (ATD)*

Quando se dá início ao processo de ATD devem ser digitadas todas as perguntas. E para cada pergunta igualmente digitam-se todas as respostas obtidas. Neste caso, para cada pergunta foram digitadas vinte e três respostas. Mas, há

momentos em que os sujeitos pesquisados respondem exatamente com o mesmo teor.

Nota-se que ao ler e ir marcando (sublinhando, colorindo) as respostas, nos próprios questionários, percebe-se desde o início a predominância de determinado sentido das ideias que estão sendo comunicadas. A pergunta e as respostas devem ser lidas várias vezes, para evitar que o pesquisador faça pressuposições desejáveis a sua pesquisa, mas que não foram “ditas” pelos entrevistados.

As imersões são inevitáveis em análises textuais discursivas. O uso do software para a digitação, não inibe este acontecimento. Não ocorrem afastamentos dos textos oferecidos nas respostas, pois a cada leitura, o pesquisador aproxima-se mais do sujeito pesquisado [6].

O registro que vem após as leituras e marcações normalmente ocorre via editor de textos. As respostas são digitadas tal qual são respondidas pelos sujeitos entrevistados. As marcações realizadas nos questionários precisam passar juntamente ao digitar no editor de textos.

A cada leitura, as respostas são particionadas, a ponto de irem construindo novas sequências de ideias. Tudo isto muda constantemente a cada vez que nova leitura das respostas dos sujeitos pesquisados é realizada. Pois, é por meio dessas interpretações que tem início as unitarizações. São sucessivas idas e vindas às respostas, que vão constituindo ideias para a formação do resultado “final”.

Convém destacar que não há um termo final, pois sempre haverá uma nova constatação a ser realizada a cada leitura, logo a ATD constitui-se, como um processo inacabado em constante construção [6].

Ao utilizar-se o software Sphinx, as sucessivas idas e vindas, não deixam de ocorrer. O que se percebe é que o modo de registrar as respostas dos questionários é que torna este software um auxiliar de imersões. Ao invés de marcar em tabelas de editores de texto as ideias que estão contidas nas respostas dos entrevistados, digitam-se estas ideias, uma após a outra. Isso possibilita maior rapidez na realização da análise.

Abaixo visualiza-se a digitação destas ideias que foram obtidas das respostas dos sujeitos pesquisados. Observe que para cada pergunta haverá cerca de vinte e três respostas. Algumas vezes mais de vinte e três e em outras vezes, um número menor de respostas. Esta variação ocorre, pois muitas vezes as pessoas respondem de modo longo a cada questão e em outras vezes simplesmente, não respondem.

Segue abaixo, Fig.1 ilustrando algumas das questões respondidas no questionário II, por uma das professoras entrevistadas.

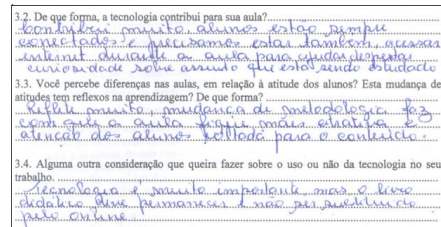


Figura 1 - Questionário de número 13 - Recorte das respostas dos professores [11, pp. 46 – 47]

O software Sphinx, possibilita verificar no final da digitação se ocorreu uma repetição de termos utilizados nas respostas e então permite emitir um relatório para cada questão.

Os vinte e três questionários, foram lidos e uma a uma as questões foram digitadas no Sphinx. Para cada questão devem ser digitadas pelo pesquisador as 23 respostas obtidas, pois este foi o número de sujeitos entrevistados, conforme o que observa-se na Fig. 2, abaixo.

Na Fig.3 abaixo, apresenta-se a digitação de uma das questões e de todas as respostas obtidas dos sujeitos pesquisados. Esta é a visualização apresentada via Sphinx, para cada questão digitada. Quanto à visualização das respostas obtidas, o software emite um relatório que apresenta todas as respostas, uma após a outra separada apenas por ponto e vírgula.

Atualmente estão sendo utilizados softwares de aplicação on line, como o Qualtrix. Esta ferramenta possibilita que as respostas sejam inseridas pelo próprio respondente e os relatórios gerados ao pesquisador são obtidos ao longo do processo acompanhando, desta forma, a evolução dos questionários preenchidos.

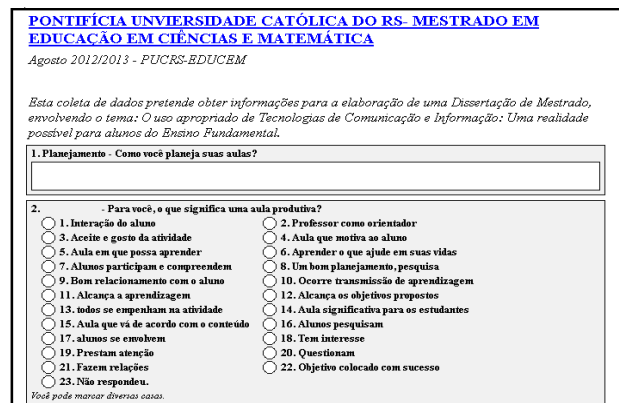


Figura 2: Figura 16 – [11, p.74]

Para pesquisas com grande número de sujeitos pesquisados outros softwares como Atlas Ti e Nvivo são indicados.

No Sphinx, após ler cada questão, respondida pelos sujeitos pesquisados o pesquisador tem em mãos todas as possíveis unidades de sentido resultantes destas respostas.



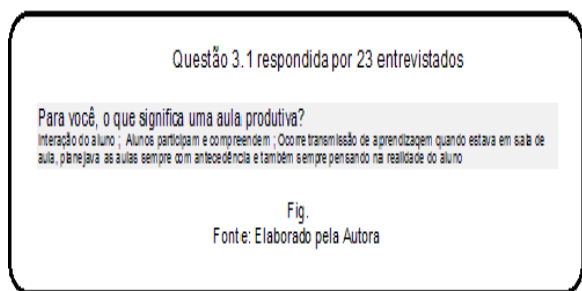


Figura 3. Exemplo de questão digitada e as Unidades de Significado resultantes da imersão do pesquisador apresentadas em relatório SPHINX

Percebe-se conforme a Fig. 3 que para a questão digitada, as respostas geraram apenas quatro possibilidades.

Quadro I - Observando as categorias e suas emergências

Facilidades da lousa	Freq.	%
O uso do vídeo ou melhor do DVD	1	4,3
Nenhuma	1	4,3
ainda não considero possível fazer uma análise concreta	1	4,3
Antes usava materiais didáticos(livros, revistas, jornais)	1	4,3
O uso do quadro negro e livro, mas sem seguir o livro a risca	1	4,3
Imagens visualizadas	1	4,3
Jogos filmes, colorido das palavras	2	8,7
Técnicas de concentração	1	4,3
Técnicas de motivação	1	4,3
Quadro negro e giz	1	4,3
Enriquece as aulas	1	4,3
não respondeu	12	52,2
Aprendizagem dos alunos	1	4,3
<b>TOTAL OBS.</b>	<b>23</b>	

A quantidade de citações é superior à quantidade de observações devido às respostas múltiplas (13 no máximo).

Fonte: Quadro 6 – [11, p 79].

Quando não se obtém uma resposta (como pode-se observar no Quadro I), isto também contribui para a análise textual, pois evidencia que de fato, o assunto tratado constitui-se num espaço de dúvidas, para os sujeitos pesquisados.

É possível verificar observando esta questão que 52,2% dos professores não sabem explicar quais as facilidades do uso da lousa em sala de aula. Isto numa investigação que busca saber sobre o uso de TIC em sala de aula constitui-se num dado de real importância. Mas, nada surge ao acaso. A própria imersão do pesquisador, irá apontar os rumos das respostas, as quais o próprio pesquisador poderá confirmar via software.

O fator limitante deste software é o número de sujeitos pesquisados, pois devido ao seu elevado custo, nem sempre está disponível em instituições, restando ao acadêmico recorrer ao uso de versões disponíveis on-line. Porém tais versões permitem um número limitado de questionários a serem digitados.

Ao obter-se o relatório do Sphinx que apresenta todas as respostas de cada pergunta aliado aos seus percentuais, pode-se comprovar ou não, todas as constatações que ocorrem, quando realiza-se a leitura dos questionários.

É das imersões do pesquisador que surgem as aproximações e distanciamentos das ideias apresentadas pelos sujeitos pesquisados, em relação à pesquisa que está sendo realizada.

Na tabela abaixo apresenta-se a transcrição das respostas dos questionários digitadas em Sphinx, para o formato que compõe o processo da ATD, demonstrando desta forma que a análise deve ocorrer através do processo de categorização.

Quadro I - Obtendo a Unitarização e Categorização com editor de textos

Para você o que significa aula produtiva?		
Categorias Intermediárias	Categorias Iniciais	UNIDADES DE SENTIDO
Atitude do aluno	Reflete nas atitudes do aluno (pesquisa, interesse, envolvimento, prestam atenção, questionam e fazem relações); (1)	Interação do aluno; (1)
		Alunos pesquisam; (1)
Atitude do professor	Professor orientador; (2) Motivadora do aluno; (3)	Alunos se envolvem; (1)
		Alunos têm interesse; (1)
		Gostam da atividade; (1)
		Professor como orientador do aluno; (2)
		Aula que motiva ao aluno; (3)
		Aula em que possa aprender; (3)
		Alunos participam e compreendem; (3)

Fonte: Adaptado de Quadro 4- [11, pp.75- 76]

No entanto, ao buscar por trabalhos em nível stricto sensu, no Portal Capes, percebe-se que o uso de softwares para análises textuais em pesquisas qualitativas, ainda ocorre em números modestos, conforme será apresentado no próximo tópico.

### Usos de softwares em pesquisa qualitativa no Brasil

Para verificar o uso de softwares em pesquisa qualitativa no Brasil, analisaram-se 69 trabalhos (entre teses e dissertações), dos quais apenas 33 trabalhos utilizaram-se de softwares durante a elaboração das análises textuais.

Os demais trabalhos, mencionados anteriormente, utilizaram softwares como o Geogebra e o Winplot, entre outros, com o intuito de desenvolver conteúdos durante aulas. Os trabalhos foram localizados no período de 2010-2014.

Na tabela abaixo, apresentam-se os trabalhos analisados, que envolveram o uso de Sphinx, Nvivo e Atlas Ti [10].

A referida tabela foi adaptada, para que apresenta-se os softwares mais utilizados nos últimos 5 anos em pesquisa

quali no Brasil. A numeração de cada linha da tabela refere-se ao quadro original, de onde obtiveram-se estas informações.

TABELA I – Alguns dos Softwares utilizados para auxílio da pesquisa qualitativa em dissertações

Local	Ano	Cursos	Método análise	Software
02. UFRJ	2011	MA enfermagem	-	Atlas Ti
03. UNIFESP	2011	MA psicobiologia	-	Nvivo
04. PUCDF	2012	MP gestão conhecimento e TI	AC	Nvivo
07. UFPB	2011	MA em enfermagem	AD	Atlas Ti
09. Ufpe	2012	MA em educação matemática e tecnológica	-	Atlas Ti
10. Pucminas	2011	MP Administração.	AC	Atlas Ti
11. Unesp	2012	MA em educação	AC	Nvivo
12. UNIFESP	2011	Mestrado acadêmico em psicobiologia	AC	Nvivo 8
14/33. UFSC	2011/ 2012	Doutorado em Enfermagem/MA em odontologia	Categoria Análise/A C	Nvivo 9
16/22/27 PUCPR	2012 (2) 2011	MA em educação / MA Administração (2)	AC	Sphinx léxica/Atlas Ti (2)
18. UFPB	2011	MA enfermagem	AC	Atlas Ti
23. Ufviçosa	2012	MA Economia doméstica	AC	Nvivo
25. Ufgo	2012	MA enfermagem	Bardin	Atlas Ti
30. UFSãoCarlos	2012	Doutorado em Engenharia de produção	AC	Nvivo

MA = Mestrado acadêmico/ MP = Mestrado profissional

Fonte: CAPES – Pesquisa Quali 2010-2014 com uso de softwares

Outros softwares foram encontrados para realização de análises textuais, mas Atlas Ti e Nvivo foram às escolhas predominantes nos 33 trabalhos analisados. As dissertações (em número de 27) superaram o número de teses (em número de 6), com uso de softwares em análises textuais qualitativas.

A escolha do Sphinx para uso em dissertações ainda não é comum no Brasil, pois apenas um dos 69 trabalhos encontrados no Portal CAPES, utilizou este software. Os cursos de enfermagem, seguidos dos cursos de administração, ambos de mestrado aparecem com maior frequência, quanto ao uso de análises textuais com apoio em softwares para uso qualitativo. A análise de conteúdo foi mencionada em doze dos trinta e três trabalhos.

### III. CONCLUSÕES

A pesquisa qualitativa conquistou nos últimos anos no Brasil um espaço que permite ampliar o uso de seus instrumentos. O uso de um software para a produção de uma Análise Textual concede a pesquisa uma maior objetividade, pois, alia agilidade e clareza a todas as etapas do processo.

O software Sphinx ainda proporciona a exploração e uso de gráficos, possibilitando processos quali-quantitativos de pesquisa. Porém observa-se que o fato de serem utilizadas porcentagens, gráficos e etc. não é suficiente para caracterizar uma análise quantitativa, para que isso ocorra deve-se atender a todos os pressupostos de pesquisa desta magnitude. No trabalho citado, evidenciou-se o uso quali, pois foram utilizados os momentos do ambiente que registraram os resultados textuais dos questionários, atendendo aos pressupostos teóricos de uma pesquisa qualitativa [31].

A todo o momento é possível, solicitar na plataforma Sphinx que sejam realizadas correlações entre respostas oferecidas pelos sujeitos de pesquisa. Isto evidencia e auxilia junto a ATD (Análise Textual Discursiva) a obtenção das Categorias Iniciais. Deste modo, este software pode ser considerado uma ferramenta útil para uma Análise Textual Discursiva, pois agiliza o processo de tabulação das informações.

Percebe-se que há ainda necessidade de uma maior apropriação por parte de jovens pesquisadores em seus cursos de pós-graduação, em nível de *stricto sensu*, do uso destes softwares em análises textuais. Deste modo, o uso de editores de textos pode vir a ser um dos momentos da ATD, ao invés de constituir-se como um caminho único.

No entanto, softwares que utilizam codificações, requerem um maior cuidado por parte do jovem pesquisador, pois é preciso estar atento às ideias que estão sendo relacionadas. Isto evidencia que antes da escolha do software, o pesquisador tenha consciência e clareza do método de pesquisa que irá utilizar. A técnica em si não deve ser determinante, mas sim determinada pelos aspectos qualitativos que norteiam o tema estudado. O problema de pesquisa poderá ser revisto em função dos elementos adquiridos ao longo do percurso, mas não remodelado em função da coleta realizada com uso ou não de software para sua análise final.

Deste modo, o que se pretende afirmar é que o software é um auxiliar para o pesquisador devendo ser assim percebido para que possa vir a ocupar apenas este lugar na pesquisa.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] M.C. de S. Minayo. (Org.), R.Gomes. S.F.Deslandes. Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade. 30 ed. Petrópolis (RJ): Editora Vozes, 2011.
- [2] M.J. Spink.(org). Práticas discursivas e produção no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas. 2ed. São Paulo: Cortez (2000)
- [3] D.A. Moreira. Revista de Negócios, Blumenau, v. 12, n. 2, p. 56 - 68, abril/junho 2007.

- [4] M.C.Lage, A.S.Godoy. Uso do computador na análise de dados qualitativos: questões emergentes. RAM – Revista de Administração Mackenzie. Volume 9, n. 4, edição especial, 2008, p. 75-98,.
- [5] M.C. BORBA, M.G.. PENTEADO Informática e Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
- [6] R.Moraes, M.C.Galizzi. Análise Textual Discursiva. 2.ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011.
- [7] H. M. R. Freitas, R. Janissek-Muniz. Guia Prático Sphinx. Canoas RS: 2009.v.1.462p. Site disponível em <<http://www.sphinxbrasil.com/produtos/software/versao-demonstracao>>; Acesso em mar.2015
- [8] P. Lévy. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. 2a. ed. Trad. C.I da Costa. Rio de janeiro: ed.34, 1995.
- [9] R.Moraes, M.C.Galizzi. Análise Textual Discursiva: Processo reconstrutivo de múltiplas faces .Ciência & Educação, v. 12, n. 1, 2006, p. 117-128,
- [10] M.C.de Paula, G. Guimaraens. L.Viali. Pesquisa qualitativa com o uso de softwares: ampliando as possibilidades metodológicas. Unpublished.
- [11] M.C.de Paula. Um novo olhar sobre a transposição didática: o início de uma proposta. Porto Alegre, 2014. Dissertação. Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática. PUCRS. 2014. 174f
- [12] E.A. de Menezes. Territórios integrados de atenção à saúde como estratégia para a implementação da política de saúde no município do Rio de Janeiro.Dissertação. Mestrado Acadêmico em Enfermagem. UFRJ, 2011. 85f.
- [13] G.B.Cruz. Crack usuários identificam razões para cessar o consumo e as estratégias utilizadas. Dissertação Mestrado Acadêmico em Psicobiologia. UFSP, 2011. 114f.
- [14] A.Windmoller.Favorabilidade na adoção de práticas de metodologias ágeis no desenvolvimento de software. Dissertação. Mestrado Profissional em Gestão do Conhecimento e da Tecnologia da Informação. PUCBrasília, 2012. 186f.
- [15] A.A. V de Oliveira. Diagnóstico da tuberculose em pessoas idosas: barreiras de acesso. Dissertação. Mestrado Acadêmico em Enfermagem. UFPB, 2011. 98f.
- [16] M.T.de A. Roscoe. Mecanismos de intervenção adotados por famílias proprietárias de empresas familiares: estudos de caso. Dissertação. Mestrado profissional em administração instituição de ensino: pontifícia universidade católica de minas gerais.PUC MINAS, 2011. 98f.
- [17] S. M. C. Gakiya. Formação continuada e inclusão escolar de alunos com deficiência: concepções, sentimentos e práticas de educadores da rede municipal de ensino de Presidente Prudente-SP. Dissertação. Mestrado Acadêmico em Educação. UNESP, 2012.50f.
- [18] A.R.L.de Souza. Contextos e padrões do uso indevido benzodiazepínicos entre mulheres: um estudo qualitativo. Dissertação. Mestrado Acadêmico em Psicobiologia UNIFESP, 2011. 181f.
- [19] A.M.F.Warmling. Tecnologias de Informação e Comunicação em odontologia: desenvolvimento de um aplicativo auxiliar no ensino. Dissertação. Mestrado Acadêmico em Odontologia. UFSC, 2012. 156f.
- [20] J.H. Bertoncini. Entre o prescrito e o real: Renormalizações possíveis no trabalho da enfermeira na saúde da família.Tese. Doutorado em Enfermagem. UFSC, 2011 .147f.
- [21] J.E.S. Geronasso. Representações sociais de professores da escola básica sobre o bullying no espaço escolar. Dissertação. Mestrado Acadêmico em Educação. PUCPR, 2012. 109f.
- [22] T. Magierski. Aprendizagem e contexto organizacional: um estudo de caso em uma empresa de tecnologia da informação catarinense. Dissertação. Mestrado Acadêmico em Administração. PUCPR, 2012.145f.
- [23] E.N.R. da Fonseca. Vivências de profissionais de saúde no processo de cuidar de mulheres soropositivas no ciclo gravídico puerperal.Dissertação. Mestrado Acadêmico em Enfermagem.UFPB, 2011. 103f.
- [24] J.E.S.Geronasso.Representações sociais de professores da escola básica sobre o bullying no espaço escolar. Dissertação. Mestrado Acadêmico em Educação. PUCPR, 2012. 109f.
- [25] R.da R. Rosa. Estratégias de responsabilidade social corporativa: a disseminação de iniciativas com o uso da franquia social no Brasil. Dissertação. Mestrado Acadêmico em Administração. PUCPR, 2012.160f.
- [26] D.D.M Martins. Consumo consciente: fatores sociais e psicológicos que influenciam na compra de produtos eletroeletrônicos com o selo PROCEL de economia de energia. Dissertação. Mestrado Acadêmico em Administração. PUCPR, 2011. 120f.
- [27] S.V. Zanuncio.Saúde e segurança no trabalho e vida cotidiana: a tecnologia multimídia ergoshow como prática na educação infanto juvenil em ergonomia. Dissertação. Mestrado Acadêmico em Economia Doméstica. UFViçosa, 2012.141f.
- [28] L.C.M. Ribeiro.Exposição ao material biológico: as percepções das vítimas sobre seu atendimento e acompanhamento. Dissertação. Mestrado Acadêmico em Enfermagem. UFGO, 2012.135f.
- [29] A.L.B.Neto.Usando visualização para possibilitar a análise simultânea de documentos na aplicação da técnica coding. Dissertação.Mestrado Acadêmico em Ciência da Computação.UFSCAR, 2012. 144f.
- [30] D.H. Pocrifka. Inclusão digital nas políticas públicas para formação de professores em Pernambuco. Dissertação. Mestrado Acadêmico em Educação Matemática e Tecnológica. UFPE, 2012.181f.
- [31] R. Bogdan , S. Biklen.Investigação qualitativa em educação. 336p. Porto:Porto Editora, 1991.